Sistemas Operativos Concurso 3 – Sinais/Threads/Mutex

67990 – José Diogo Ferrás

Ex. I

a)

Código:

I/O:

```
zediogo@ubuntu:~/Documents/c3$ ./a.out
^C
nice try
^C
vou got me this time
zediogo@ubuntu:~/Documents/c3$
```

Código:

I/O:

```
zediogo@ubuntu:~/Documents/c3$ ./a.out
mensagem da thread 0
mensagem da thread 1
mensagem da thread 2
mensagem da thread 3
mensagem da thread 4
```

Ex. II

Código:

```
1#include <stdlib.h>
2#include <stdio.h>
3#include <pthread.h>
4#include <unistd.h>
5#include <stdbool.h>
6

7 bool end = false;
8 char msg[30];
9

void *routine0(){
11     printf("Thread 1: ");
12     fflush(stdout);
13     fgets(msg, sizeof(msg), stdin);
14 }
15

16 void *routinel(){
17     if(msg[0] == 'E' && msg[1] == '\n'){
18         end = true;
19     }
19     for(int i = 0; i < 30; i++){
20         if(msg[i] == '\n') {
21             break;
22         }
23         printf("Thread 2: ");
24         printf("%c\n", msg[i]);
25     }
27 }</pre>
```

I/O:

```
zediogo@ubuntu:~/Documents/c3$ ./a.out
Thread 1: abc
Thread 2: a
Thread 2: b
Thread 2: c
Thread 1: giro
Thread 2: g
Thread 2: i
Thread 2: r
Thread 2: r
Thread 2: c
Thread 2: E
```

a)

```
zediogo@ubuntu:~/Documents/c3$ ./a.out

Job 1 has started

Job 2 has started

Job 2 has finished

Job 2 has finished
```

b)

Isto acontece pois o counter é incrementado pela primeira vez quando a primeira thread é criada, e é incrementado pela segunda vez quando a segunda thread é incrementada.

Como podemos observar, a segunda thread começa a executar a sua operação antes da primeira thread acabar e como counter é uma variável global, esta é alterada na thread 1 quando é alterada na thread 2, logo quando acaba de executar a tarefa da thread 1, o valor do counter já está a 2 e printa "Job 2 has finished" também.